



PLANO 23 | 24

Escola+



Introdução

De acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º80-B/2023, de 18 de julho, que prevê a elaboração de um plano de recuperação das aprendizagens tendo por base as medidas que o integram relativamente aos alunos dos ensinos básicos e secundários (incluindo o ensino profissional) que foram prejudicadas pelas medidas de combate à pandemia de COVID-19, o AERT3 elaborou o presente documento.

Apesar das enormes condicionantes com que o agrupamento se tem vindo a deparar sobretudo devido à falta de recursos humanos, quer sejam técnicos superiores, assistentes técnicos, assistentes operacionais ou professores (devido à redução de horas crédito horário a atribuir para a implementação das medidas de promoção de sucesso educativo), têm vindo a ser implementadas as seguintes ações que se pretendem que conduzam direta ou indiretamente à recuperação das aprendizagens.

Este plano estrutura-se nos seguintes domínios:

Domínio 1 - Leitura e escrita;

Domínio 2 - Autonomia curricular;

Domínio 3 - Recursos educativos;

Domínio 4 - Família;

Domínio 5 - Avaliação e diagnóstico;

Domínio 6 - Inclusão e bem-estar;

Domínio 7 - Apoiar as comunidades educativas.

Tendo em vista a implementação do Plano 23|24 Escola+, procedemos à identificação prévia dos principais domínios em que subsiste a necessidade de recuperação de aprendizagens, produzindo para o efeito um envolvimento dos órgãos de gestão e pedagógicos, docentes, técnicos especializados, outros profissionais, alunos e seus encarregados de educação.

Na elaboração deste plano foram considerados:

- Resolução do Conselho de Ministros n.º 80-B/2023, de 18 de julho;
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021, de 7 de julho;
- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania;
- Aprendizagens Essenciais;
- Projeto Educativo;
- Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital;

1. Leitura e Escrita

Ação	Descrição da ação/ ações	Promotor(es) de cada uma das ações	Alunos Envolvidos
1.1. Escola a Ler	Projeto que engloba as diversas ações em torno do livro e da leitura, pelo seu papel fundamental na aprendizagem global, como as atividades de leitura orientada, o apoio aos projetos pessoais de leitura, a promoção da leitura e da escrita a partir da mesma, do uso do fundo documental ou da leitura por prazer.	Professoras Bibliotecárias, Docentes titulares de turma do 1º ciclo; Docentes de várias disciplinas.	1º ciclo 2º ciclo 3º ciclo Secundário
1.2. Ler – conhecer, aprender e ensinar	1.2.1. Miúdos a votos - Ao longo de todo o ano e seguindo as regras e procedimentos das eleições políticas, a atividade permite aos jovens compreenderem, participando, como se desenrola o processo eleitoral, aplicado à escolha dos que, para eles, são os melhores livros de cada ciclo de ensino.	Professoras Bibliotecárias; Docentes Titulares de Turma dos 4º anos; Docentes de Português; Diretores de Turma do 3º ciclo	1º ciclo 2º ciclo 3º ciclo
	1.2.2. Clube de Leitura e Escrita - Espaço de partilha e de dinamização de atividades em torno da leitura e da escrita, de participação em concursos, de troca de experiências entre pares, de contacto com autores e de promoção do livro e do prazer de ler e escrever para divulgar.	Professora Bibliotecária da ESRT; Alunos inscritos no Clube.	3º ciclo Secundário
	1.2.3. Educar para Pensar - Abordagem transversal de temas atuais e pertinentes que envolvam pesquisa, reflexão crítica e partilha. Integrar e mobilizar saberes; pensar Informado; saber expressar-se,	Professores de 1º ciclo	1º ciclo

	<p>criticar (com fundamento) e debater.</p> <p>Desenvolvimento de competências de leitura, conhecimento, problematização, concetualização e argumentação; Aprofundamento dos temas-problema da condição humana (relações sociais e familiares, sexualidade ambiente, a ciência, arte).</p>		
2.Autonomia Curricular			
Ação	Descrição da ação	Promotor(es) da ação	Alunos Envolvidos
2.1. Gestão de Ciclo	<p>2.1.1. Gestão das Aprendizagens Essenciais ao longo do Ciclo, potenciando a articulação curricular entre domínios ou temas de diversas disciplinas.</p> <p>2.1.2. Gestão das Aprendizagens Essenciais ao longo por ciclo ou nível de ensino, potenciando a articulação curricular vertical.</p> <p>2.1.3. Identificação de aprendizagens não concretizadas.</p> <p>2.1.4. Acompanhamento dos alunos de modo a promover a conclusão do ciclo no tempo próprio.</p> <p>2.1.5. Reforço do apoio escolar no “Sem Desculpas” e da “Sala de Apoio ao Currículo - SAC” como meio complementar de apoio, aumentando o número de professores afetos e os alunos/turmas que poderão ser beneficiados.</p>	<p>Docentes dos diferentes níveis de ensino, dos diferentes ciclos e departamentos</p>	<p>1º ciclo 2º ciclo 3º ciclo Secundário</p>

<p>2.2. Começar um novo ciclo / Promover o sucesso Escolar - 1º e novos ciclos</p>	<p>2.2.1. Análise e mapeamento dos documentos curriculares dos dois níveis para um conhecimento mais profundo e potenciador da articulação das aprendizagens a desenvolver.</p> <p>2.2.2. Partilha de informação entre docentes sobre o processo pedagógico desenvolvido na educação Pré-Escolar e as aprendizagens realizadas pelas crianças, de forma a assegurar mecanismos de continuidade educativa e de identificação de aprendizagens a desenvolver.</p> <p>2.2.3. Promoção da recuperação das aprendizagens nos anos iniciais de ciclo.</p> <p>2.2.4. Construção de propostas curriculares conjuntas.</p> <p>2.2.5. Análise e mapeamento das Aprendizagens Essenciais dos diferentes anos/ciclos/níveis de ensino para um conhecimento mais profundo e potenciador da articulação das aprendizagens a desenvolver.</p> <p>2.2.6. Promoção da Formação no âmbito das Novas Aprendizagens Essenciais de Matemática nos diversos níveis de ensino.</p>	<p>Educadores e Docentes</p>	<p>EPE 1º ciclo 2º ciclo 3º ciclo Secundário</p>
<p>2.3. Aferir, diagnosticar e intervir</p>	<p>2.3.1. Plano estratégico dos Departamentos - <i>O Plano Estratégico dos Departamentos (PED)</i> materializa o <i>Plano de Inovação (PI)</i>, o <i>Projeto Educativo (PEE)</i> e o <i>Regulamento Interno (RI)</i>, potenciando os</p>	<p>Docentes dos diferentes níveis de ensino e dos diferentes ciclos</p>	<p>1º ciclo 2º ciclo 3º ciclo Secundário</p>

	<p>dispositivos legais em vigor e concretizando uma política educativa que promove “a igualdade de oportunidades”. Desenvolve-se com base nos três eixos do <i>Plano 21/23 Escola+</i> que convocam a missão do AERT3: “prestar um serviço educativo de qualidade dotando, todos e cada um, das ferramentas que permitam a aquisição de competências nos domínios cognitivo, afetivo e motor, conducentes ao exercício de uma cidadania ativa e informada ao longo da vida.”</p>		
--	--	--	--

3. Recursos Educativos

Ação	Descrição da ação	Promotor(es) da ação	Alunos Envolvidos
3.1. Recuperar Experimentando	<p>3.1.1. CCV ESRT e CCV Baguim – Os clubes ciência viva na escola são um dos instrumentos de operacionalização do Projeto Educativo (PE) do AERT3, que permitem oferecer um currículo integrador das aprendizagens dos alunos com base na mobilização de práticas conducentes ao desenvolvimento de múltiplas competências e literacias diversas, através da operacionalização de diferentes atividades de complemento curricular, nomeadamente, culturais, artísticas, científicas, tecnológicas e de cidadania. Assim, os CCVnE</p>		

	<p>contribuem para a aquisição de múltiplas literacias, principalmente ao nível científico e tecnológico, bem como o desenvolvimento de valores e competências que permitem aos alunos responder aos desafios do século XXI.</p> <p>3.1.2. Lab+ - Ciência para todos - pretende promover a atividade prática e experimental no 1º ciclo do Ensino Básico do AERT3, por alunos do 12º ano de Física e de Química, em regime de mentorado, e contribuir para realização de um conjunto de atividades, constantes no programa de Estudo do Meio, que facilitarão o ensino e aprendizagem dos temas propostos em sala de aula.</p> <p>3.1.3. Pequenos Cientistas - corresponde a um espaço onde se desenvolve trabalho de projeto que visa o tratamento e seleção de informação, e respetiva comunicação, bem como tratamento e seleção de dados.</p>		
<p>3.2. Avançar recuperando</p>	<p>3.2.1. Reforço das medidas de assessorias pedagógicas e/ou comportamentais. Promover novas metodologias de ensino com base na diferenciação e na flexibilidade, nomeadamente através da realização de domínios de autonomia curricular.</p> <p>3.2.2. Implementação do programa Mentoria que se baseia,</p>		

	<p>essencialmente, no trabalho de pares de alunos - Mentor/Mentorando, com duas principais finalidades, promover o desenvolvimento das aprendizagens e a integração escolar. Tem como objetivo estimular o relacionamento interpessoal e cooperação entre alunos; promover uma relação interpares que permita o desenvolvimento das aprendizagens/melhoria de resultados; aumentar a motivação e a concentração para melhoria das aprendizagens; promover a responsabilização; criar nos mentorandos hábitos de estudo e rotinas de trabalho; promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais.</p>		
3.3.Aprender Integrando	<p>3.3.1. Combinação de conteúdos de diferentes disciplinas com recurso a domínios de autonomia curricular - DAC, sem alteração da matriz curricular base.</p> <p>3.3.2. Desenvolvimento de articulação curricular com a criação de novas disciplinas, através da mobilização parcial de tempos das disciplinas da matriz curricular base.</p> <p>3.3.3. Disponibilização de recursos didáticos diversos através da plataforma TEAMS.</p> <p>3.3.4. Implementação do PADDE do AERT3.</p> <p>3.3.5. PLNM - Os alunos de PLNM dos níveis de iniciação e intermédio usufruem de estratégias adequadas ao seu nível de proficiência</p>	<p>Professores da mesma disciplina</p> <p>Professores de disciplinas diferentes</p> <p>Alunos mentores</p> <p>Professoras</p> <p>Bibliotecárias</p>	<p>1º ciclo</p> <p>2º ciclo</p> <p>3º ciclo</p> <p>Secundário</p>
	<p>Professores de Português</p>	<p>2º ciclo</p> <p>3º ciclo</p> <p>Secundário</p>	

	linguística com base na elaboração de um plano de acompanhamento pedagógico, visando o desenvolvimento de conhecimentos e de capacidades no âmbito do português, enquanto objeto de estudo e como língua de escolarização.		
3.4. Recuperar com Artes e Humanidades	<p>3.4.1. Disponibilizar nas diferentes bibliotecas do AERT3 filmes, nomeadamente os que se incluem no Plano Nacional de Cinema.</p> <p>3.4.2. Promoção de visitas de estudo ao património de proximidade e de âmbito cultural.</p>	Professores e alunos Bibliotecas Escolares	1º ciclo 2º ciclo 3º ciclo Secundário
4. Família			
Ação	Descrição da ação	Promotor(es) da ação	Alunos Envolvidos
4.1. Família mais perto	<p>4.1.1. Encontros regulares com as Associações de Pais para um reforço da comunicação entre a escola e as famílias através dos representantes de turmas e das associações de pais das diferentes escolas do AERT3 com vista à promoção do envolvimento das famílias no processo de desenvolvimento de competências dos seus educandos.</p> <p>4.1.2. Os pais partilham saberes - Deslocação de pais e/ ou EE de Alunos com Medidas Adicionais à Escola, para partilha de saberes e</p>	Diretor Docentes da Educação Especial	EPE 1º ciclo 2º ciclo 3º ciclo Secundário

	experiências junto da Comunidade Escolar com vista à promoção do bem-estar e do sentido de pertença.		
4.2. Aferir, Diagnosticar e Intervir	<p>4.2.1. Saúde Escolar - PES -Aplicação de diferentes programas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • SOBE, • PRESSE, • + Contigo; • Internet Segura; • Programa antibullying; • programa AcercadeTi. <p>-Implementação de workshops de SBV</p> <p>-Atividades em parceria com:</p> <ul style="list-style-type: none"> • PDJ – programa Cuida-te; • LPCC,-OutubroRosa • Os Supersaudáveis; • Game ON; <p>- Concurso Nacional – Diabetes e as Escolas</p> <p>- TAS explica</p> <p>- Filme Dimensão S</p> <p>- Dias comemorativos</p>		1º ciclo 2º ciclo 3º ciclo Secundário
4.3. Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário	<p>4.3.1. Com base na medida de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário, Escolher ser, que visa melhorar o sucesso educativos dos alunos, promover uma melhoria dos resultados sociais, nomeadamente a assiduidade, participação ativa dos alunos e promoção do envolvimento parental na vida escolar, a intervenção da Técnica de Educação Social aposta numa intervenção preventiva com os alunos e toda a sua rede social,</p>	Educadora Social	1º ciclo 2º ciclo 3º ciclo Secundário

	nomeadamente a família e comunidade da qual fazem parte, fazendo a aproximação e mediação entre a escola, a família e a comunidade.		
4.4. Começar um novo ciclo / Promover o sucesso Escolar - 1º e novos ciclos	4.4.1. Apoio aos EE. 4.4.2. Conhecimento prévio dos espaços.	Docentes dos diferentes níveis de ensino e dos diferentes ciclos	EPE 1º ciclo 2º ciclo 3º ciclo Secundário
5. Avaliação e Diagnóstico			
Ação	Descrição da ação	Promotor(es) da ação	Alunos Envolvidos
5.1. Capacitar para Avaliar	5.1.1. Projeto de Intervenção (MAIA): capacitação dos docentes ao nível da avaliação formativa, feedback, e ensino centrado nos alunos. O Projeto de Intervenção foi divulgado e sujeito a consulta pública, com participação de todos os docentes. 5.1.2. Aposta na Capacitação Digital dos professores.	AERT3 e CFJR	
5.2. Aferir, diagnosticar e intervir	5.2.1. Realização de workshops, seminários e/ou jobshadowing entre os docentes do AERT3.	AERT3 e CFJR	
6. Inclusão e Bem-estar			
Ação	Descrição da ação	Promotor(es) da ação	Alunos Envolvidos
6.1. Inclusão mais apoiada	6.1.1. EMAEI - A abordagem inclusiva tem sido feita através de dinâmicas de trabalho colaborativo, numa lógica de co-responsabilização, onde a monitorização de dados significativos e claros conduzam	EMAEI SPO Técnicos: Terapeutas- CRI-APPC; Educadora Social;	EPE 1º ciclo 2º ciclo 3º ciclo Secundário

	<p>ao reequacionar do processo de ensino e de aprendizagem, nas suas sequencialidades e dinâmicas da intervenção, num desenho personalizado das medidas a implementar para cada caso, recorrendo aos recursos existentes na escola e na comunidade.</p> <p>A equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva, enquanto recurso organizacional específico de apoio à aprendizagem, de composição diversificada e com um conjunto de atribuições e competências transversais, apoia a aprendizagem e a inclusão, reforçando uma intervenção holística e participada de todos os intervenientes no processo educativo, sensibilizando a comunidade educativa para a Educação Inclusiva, através da análise de cada situação e perante a necessidade de se mobilizar respostas direcionadas para a promoção da participação e da aprendizagem efetiva e de qualidade.</p> <p>6.1.2. Mediação Educativa - estabelece a ligação entre as Escolas do AERT3 e as Comissões de Proteção de Crianças de Jovens (CPCJ), sobretudo, a CPCJ de Gondomar e dos concelhos limítrofes (Porto Oriental,</p>	<p>Mediadores Educativos Docentes Assistentes Operacionais</p>	
--	--	--	--

	<p>Valongo, Maia, Matosinhos e Vila Nova de Gaia) que acompanham os alunos que frequentam os Jardins de Infância e estabelecimentos de ensino do AE e as Equipas Multidisciplinares de Assessoria aos Tribunais (EMAT) de Gondomar/Valongo; as entidades referidas acompanham os alunos em situações de negligência/maus-tratos físicos, psicológicos e/ou emocionais, problemas de falta de acompanhamento parental, sociais, comportamentais e outros que, ponham em risco a saúde, segurança, formação, educação e desenvolvimento das crianças e dos jovens, em prol do “superior interesse da criança e do jovem” (Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, Lei nº 147/99, de 1 de setembro), tanto alunos sinalizados pelas Escolas como por outras entidades e pessoas.</p>		
6.2. ATE	<p>6.2.1. O Apoio Tutorial Específico promove a diminuição das retenções e do abandono escolar precoce e consequentemente, a promoção do sucesso educativo.</p> <p>A tutoria é uma medida de proximidade com os alunos, destinada aos alunos do 2.º e 3.º ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário, que</p>	Psicólogos do Agrupamento	2º ciclo 3º ciclo Secundário

	<p>ao longo do seu percurso escolar acumulem duas ou mais retenções.</p> <p>Tem como objetivo incrementar o envolvimento dos alunos nas atividades educativas, nomeadamente, através do planeamento e da monitorização do seu processo de aprendizagem, constituindo-se como um fator importante para a autorregulação das aprendizagens, incrementando, deste modo, o bem-estar e a adaptação às expectativas académicas e sociais.</p>		
<p>6.3. Aferir, diagnosticar e intervir</p>	<p>6.3.1. PRESSE - GIA + Este gabinete pretende ser um espaço para os alunos, onde se desenvolvem ações de informação, educação e comunicação no âmbito, sobretudo, da educação sexual.</p> <p>Atendimento assegurado pela enf. Sílvia Barbosa com formação em várias áreas de saúde.</p> <p>Disponibilização/acesso a informação que assegure resposta a questões colocadas pelos alunos.</p> <p>Dinamização de atividades que contribuem para a educação sexual na escola.</p> <p>Encaminhamento para serviços que permitam o acesso a métodos contraceptivos adequados.</p> <p>Implementação das atividades disponibilizadas nos <i>e-books</i> em todos os níveis de ensino. As atividades são distribuídas/organizadas pelos conselhos de turma.</p>	<p>Enfermeira Coordenadora da Cidadania</p>	<p>Pré-escolar 1º ciclo 2º ciclo 3º ciclo Secundário</p>

	<p>6.3.2. SPO - Rastreamento de competências pré-escolares: Enquadrado no âmbito dos projetos de atuação preventiva, Passos Seguros é a atividade que afere o desenvolvimento de competências linguísticas, psicomotoras e de numeracia no percurso pré-escolar, com vista a sinalizar os alunos de risco e promover intervenção adequada à recuperação e desenvolvimento das áreas identificadas com essa necessidade.</p> <p>Observação e avaliação psicopedagógica:</p> <p>Observação e avaliação dos alunos referenciados como apresentando problemas de integração e desempenho das quais decorre a sugestão de eventuais medidas de suporte à aprendizagem e inclusão e/ou acompanhamento pelo SPO.</p> <p>Acompanhamento/reorientação do percurso formativo:</p> <p>É analisado o percurso formativo dos alunos identificados pelos conselhos de turma como apresentando dificuldades na adequação ao atual percurso. São sugeridas formas de melhorar essa adequação e é, eventualmente, feita uma reorientação do percurso formativo nos casos em que se revele necessário.</p>	<p>Psicólogos do AERT3</p>	<p>Pré-escolar 1º ciclo 2º ciclo 3º ciclo Secundário</p>
--	--	----------------------------	--

<p>6.4. Desporto Escolar (DE)</p>	<p>6.4.1. O Desporto Escolar é uma atividade de complemento curricular, estando definido, como o conjunto das práticas lúdico-desportivas e de formação com objeto desportivo desenvolvidas como complemento curricular e ocupação dos tempos livres, num regime de liberdade de participação e de escolha, integradas no plano de atividade da escola e coordenadas no âmbito do sistema educativo, desenvolvendo as suas atividades nas escolas dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e nas escolas do ensino secundário. Nestas ações salienta-se o papel do Desporto Escolar na promoção da saúde e condição física, na aquisição de hábitos e condutas motoras e no entendimento do desporto como fator de cultura, estimulando sentimentos de solidariedade, cooperação, autonomia e criatividade, devendo ser fomentada a sua gestão pelos estudantes praticantes, salvaguardando-se a orientação por profissionais qualificados.</p>	<p>Coordenadora do DE e Professores de Educação Física</p>	<p>2º ciclo 3º ciclo Secundário</p>
	<p>6.4.2. Projeto Territórios - Divulgação/contacto com a modalidade Futsal (Feminino) no AERT3. Estabelece canais ativos de comunicação entre a Comunidade Educativa, a Autarquia, Clubes Parceiros e Federação Portuguesa de</p>	<p>Carolina Coelho</p>	<p>1º ciclo 2º ciclo 3º ciclo Secundário</p>

	<p>Futebol (FPF/Futsal).</p> <p>Possibilita que os alunos após acabarem o seu percurso escolar tenham opções para continuar a praticar o Futsal, através da oferta articulada com a Comunidade Local.</p>		
6.5. Desporto Escolar sobre rodas	6.5.1. O Desporto escolar sobre rodas promover, junto da comunidade escolar, a utilização responsável da bicicleta no quotidiano, promovendo a segurança e a cidadania rodoviária; assim como promover estilos de vida saudáveis, a educação inclusiva e a ética na prática velocipédica e desportiva; disseminar boas práticas, nas iniciativas no âmbito da bicicleta; potenciar o envolvimento da comunidade escolar e local no projeto «DE Sobre Rodas»; aumentar a literacia velocipédica da comunidade escolar.	Coordenadora do DE e Professores de Educação Física	2º ciclo
7. Apoiar as Comunidades Educativas			
Ação	Descrição da ação	Promotor(es) da ação	Alunos Envolvidos
7.1.Família mais perto	7.1.1. Incentivo à participação ativa dos pais e EE no âmbito das atividades do PAA através da divulgação de diferentes atividades em canais diversificados, nomeadamente: reuniões com os DT/Titulares de Turma; página da escola; redes sociais; blogues das bibliotecas do AERT3, meios de comunicação	Direção Diretores de Turma Docentes Titulares de Turma	1º ciclo 2º ciclo 3º ciclo Secundário

	social da região; etc.		
7.2. Aferir, diagnosticar e intervir	<p>7.2.1. Clube Ubuntu é um projeto de orientado para a capacitação de jovens com elevado potencial de liderança, provenientes de meios desafiantes ou que neles queiram trabalhar. Pretende-se acompanhar, facilitar, enriquecer e consolidar o desenvolvimento de cada aluno enquanto líder ao serviço da comunidade, promovendo competências humanas e técnicas relevantes para o seu percurso de vida;</p> <p>Capacitar jovens enquanto agentes de transformação ao serviço das comunidades, promovendo o desenvolvimento integrado de competências, com enfoque nas capacidades para a liderança servidora; Capacitar educadores que, demonstrando ter experiência e aptidão como formadores, reconhecendo o potencial de transformação do método Ubuntu, ajudem a disseminá-lo promovendo uma cultura de construção de pontes, onde os líderes servidores tenham um papel cada vez mais relevante;</p> <p>Promover o diálogo entre e dentro das comunidades para a promoção da paz e da justiça, contribuindo para o desenvolvimento de sociedades mais inclusivas e resilientes;</p>	Cláudia Messias Marcelina Silva Márcia Pacheco Maria João Rodrigues Ana Paula Calvo	3.º ciclo Secundário

	Desenvolver uma ética do cuidado, focada na empatia, atenção e responsabilidade, considerando três dimensões: <i>eu</i> , <i>eu-outro</i> , <i>eu-mundo</i> .		
--	---	--	--